

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-
RIO-GRANDENSE
COLÉGIO DE DIRIGENTES

Reunião ordinária de 8 e 9 de dezembro de 2025

Resumo Executivo 09/2025

PGD: pró-reitor Ramão Correa explicou que o IFSul está muito atrasado na migração para o PGD 2.0, pois deveria ter ocorrido há mais de ano. Estamos sendo cobrados pelo MGI e correndo o risco de ter o PGD cancelado. Enumerou os documentos referentes à implantação, até a IN 24 de 2023, que instituiu o modelo do PGD2.0. No IFSul temos o regulamento do PGD2.0 desde dezembro 2024, mas ainda não implantado. A grande diferença entre o novo e o PGD 1.0 é o controle externo. IFSul deveria estar trabalhando com base na Portaria 274, mas ainda estamos vinculados ao Decreto 11.072 e ao edital 02/2023. PGD2.0 deveria estar rodando desde outubro 2024. Este trabalha com resultados, estimula a cultura do planejamento e menciona a saúde e qualidade de vida no trabalho. Portaria 274 está adaptada à realidade da instituição. Deteve-se sobre o art. 3º, que demanda planejamento do setor (entendido como coordenadorias). O servidor, a partir desse planejamento setorial, vai elaborar seu plano de trabalho. Unidade administrativa é a estrutura formal integrante da organização administrativa do IFSul que consta no SIORG com função gratificada atribuída. Reitor explicou que a avaliação passa a ser mais qualitativa, variando de excepcional a não cumprida. O artigo também define e detalha a jornada de trabalho flexibilizada (30 horas). Pró-reitor Ramão Correa destacou as formas de trabalho vinculadas ao PGD: teletrabalho parcial, integral e presencial (servidor liberado do ponto eletrônico). Nem todas as funções podem ser vinculadas ao PGD, o que é definido a partir do serviço. A implantação é facultativa, observados viabilidade e interesse institucional. Quadro de referência indica quais setores farão PGD e quantas vagas haverá. Há necessidade de alinhamento entre PGD e PDI. PGD não pode interferir no atendimento ao público. Há previsão de convocação de servidor em teletrabalho para comparecimento na sua unidade em situações especiais (24 horas de antecedência para parcial e 72 para regime integral), preferencialmente em dias úteis. Horário dos servidores em PGD deverá estar afixado na unidade administrativa e publicado no site institucional, com os meios de comunicação que disponibilizará para contato. O atendimento ao público deve ser prestado presencialmente, no horário de funcionamento da unidade. PGD exige cumprimento de 40 horas, à exceção de profissões com carga horária definida legalmente. Servidores no primeiro ano do estágio probatório não podem aderir, bem como servidores removidos ou redistribuídos, antes de fechar 6 meses da movimentação. Desligamento do participante pode ocorrer de forma voluntária ou de ofício, por decisão da unidade administrativa. O acompanhamento é feito por comissões locais. A comissão central é composta por membros das comissões locais, da Progep, da DDI, dos câmpus, do sindicato e um professor. O controle interno abrange o PES, o PIT e o RIT e há monitoramento automático pelos sistemas da União. Comissão central envia relatório anualmente ao MGI. O sistema do Suap será integrado com o do Governo, permitindo ao MGI fazer o controle. Pró-reitor informou recebimento de ofício do MGI cobrando a não identificação de documentação referente ao PGD, o que acontece porque a instituição ainda está operando com a versão 1.0, não integrada com os sistemas do Governo. Urge fazer a migração, sob pena de perdermos a modalidade de

trabalho. Em relação às unidades administrativas, diretor Miguel Dinis disse haver 3 coordenações não preenchidas (não tem servidor para colocar), bem como ter coordenações com uma pessoa só. Estudaram organizar por sala ou departamento, mas gostaria que houvesse padronização institucional. Gostaria que fosse feita live pela comissão central e reitoria. Pró-reitor explicou que, respondendo à CGU, colocou como unidade administrativa as diretorias e departamentos, salientando que dentro desses grupos há atendimento durante as 12 horas. Em relação ao SUAP, quando cadastrado o PES, será por coordenadoria, com o registro de seu horário de atendimento. Recomendação é cadastrar 12 horas. Diretor Rafael Silva entende usar setor. Pró-reitor salientou o entendimento de que deveria ser cadastrada a menor unidade, a administrativa. O não atendimento ininterrupto seria justificado posteriormente pela falta de servidores. Cadastrar uma unidade maior implica que ela terá demasiado número de ações. Pró-reitor pontuou que PES diz respeito a coordenadorias e cada uma delas têm sua particularidade e, em teoria, deveriam ficar abertas 12 horas; ratificou que seja entregue PES de coordenadoria com 12 horas ininterruptas, justificando depois a não existência de servidores para atendimento. Diretor Valter Fernandes mencionou constar departamento na portaria, tendo o pró-reitor explicado que a instituição refinou o texto. Diretor Fábio Lemes lembrou a importância de que as definições sejam claras. Sobre o quadro de referência, deve constar no edital que ele deve ser revisto. Definir o que vai ser a unidade executora e o quadro de referência. Servidor Eleno Konsgen lembrou que PES vai desde a coordenação até um setor maior. Alguns setores vão dar conta das 12 horas, outros não. Reitor destacou a obrigatoriedade de implantar o PGD2.0. Vai acontecer no padrão apresentado pelo pró-reitor Ramão Correa e elaborado por sua equipe. As comissões, a partir da implantação, farão avaliação permanente de todo o processo, conforme o regimento. Se for observado que uma coordenadoria ou departamento não apresenta condições, haverá atualização da portaria, vinculando a um setor superior. Diretor Fábio Lemes defende garantir o alinhamento das 30 horas com o PGD. Diretor Rafael Silva pontuou haver dois conceitos definidos na portaria: unidade executora e unidade administrativa e trabalhou usando o conceito da primeira, que não precisa ser uma unidade administrativa. Pró-reitor Ramão Corrêa pontuou que, se pararmos na unidade executora enquanto um departamento, todas as coordenadorias vinculadas àquele departamento não vão ter PES, só o departamento terá e irá abarcar as ações de todas as coordenadorias e o responsável por avaliar os planos de entrega será o chefe do departamento, que não tem controle sobre todas as pessoas vinculadas às coordenadorias. Reitor sugeriu que, quando a coordenadoria for composta por apenas uma pessoa, seja vinculada a um departamento. Coordenadorias que condições de fazer o PES, que têm servidores para cumprir 12 horas, devem seguir o rito. FGs que não têm pessoas suficientes não são consideradas unidades executoras do PES. Será feito ajuste no texto, sem necessidade de consulta ao Consup.

Evento climático: vice-reitora mencionou que os diretores receberam previsão feita pela UFPel, que está em reunião. Ciclone previsto para a noite e terça à tarde, mas aquecimento traz imprevisibilidade do sistema. Serão passadas outras informações, que afetam especialmente Pelotas e Camaquã. Pediu que diretores fiquem atentos, para uma decisão conjunta. Em relação às aulas, a ideia seria manter os calendários e ter uma alternativa para os alunos que seja viável. Publicar uma orientação, para que fique sistêmico, conforme a decisão a ser tomada. Pró-reitora Fabíola Pereira explicou que se houver cancelamento das aulas, será emitida IS, indicando no mesmo documento a forma de recuperação. Possibilidade de manter atividade remota assíncrona; permanece necessidade de ter um dia para fazer reavaliação. CaVG e Camaquã suspender dia letivo e colocar como sábado ou conselho de classe. Pelotas mais tranquilo e fica

com aula assíncrona. Ajuste do calendário para regularizar. Cancelar também a prova didática do concurso. Fazer retificação do edital. Codir continua amanhã, até as 12 horas. CaVG suspende aulas dias 9 e 10, registrando 13 e 20, um como atividades assíncronas e outro como conselhos de classe. Na IS precisa constar que alojamento ficará aberto nos dias de suspensão das aulas para garantir a segurança dos estudantes. Pelotas precisa que seja registrado como atividade assíncrona, porque dia 13 já está registrado como sábado letivo.

Vagas perdidas: diretor Miguel Dinis pontuou que vagas perdidas geram muitas complicações para os docentes, implicando aumento expressivo de horas aulas para alguns docentes, extrapolando quaisquer regulamentos. Pressão por vagas. Proposta que retorne política de trabalho adotado pela gestão anterior e acordado pelos diretores que, quando do recebimento de vagas, antes da distribuição houvesse devolução aos câmpus das vagas perdidas judicialmente. Propôs acordo entre Codir para que, havendo algum tipo de vacância que gerasse substituto, fosse direcionado ao câmpus. Diretor Fabian Carbajal relatou mesma situação e necessidades em seu câmpus. Diretores Fábio Lemes e Rafael Silva mencionaram a situação inversa, por receber servidor para vaga em que não há necessidade de suprimento. Diretor Rafael Silva questionou situação de conduta inadequada de servidor, o que afeta os bons colegas, encaminhada à reitoria e até o momento sem retorno. Diretor Paulo Asconavieta disse que a ouvidoria tem recebido muitas denúncias de colegas, está trabalhando em todas elas, e embora o grupo reduzido de pessoas do setor, está fazendo o melhor possível. Necessidade de trabalhar na origem a prevenção de assédio ou violência nas questões de relacionamento interpessoal. Também é preciso seguir os ritos processuais da ética e correição institucional, evitando o abuso de poder, causa de demissão para gestores. É papel dos gestores fazer mediação, antes de encaminhar para a ouvidoria. Diretor Lucas Vanini solicitou ao setor responsável que, quando do recebimento de denúncias, dê um retorno mínimo a quem enviou, acusando o recebimento. Diretor Itamar Hammes ratificou a necessidade de reposição de vagas, além dos problemas de saúde do servidor e as questões da ética. Diretor Valter Lenini referiu-se ao assédio de baixo para cima e a falta de limites. Vice-reitora salientou que essas questões também envolvem o NASS. Pontuou que a DER está melhorando sua composição; que é preciso tratar os problemas internamente na hora, chamando as pessoas para conversar. O “ouvir” evita muitas coisas e dissipa a questão judicial. Capacitar as pessoas na reitoria itinerante. Voltando às vagas, diretor Miguel Dinis propôs criar metodologia: 1º vagas novas; 2º vagas substitutos provisórias; 3º aposentadorias e vacâncias. Diretor Marcos Betemps propôs fazer o mapeamento das situações de movimentações. Reitor destacou que o ponto central é o déficit de servidores. Lembrou haver acordo nas remoções, que só aconteceriam com o preenchimento da vaga na base. Remoção judicial pode inclusive impactar o número de vagas a serem repostas e defende consulta à procuradora sobre remoção temporária, uma vez que a gestão não é informada dos termos da remoção. Problemas também são causados por oferta de colaboração técnica, convite para outros órgãos. Já há planilhamento sobre os deslocamentos, assim como será discutida no Codir a distribuição das novas vagas. Quanto à conduta dos servidores, muitas vezes já chegam via MP, por interesse próprio, quando a questão se refere ao coletivo. Irá consultar Procuradora sobre a periodicidade de remoção por ordem judicial.

Transferência patrimonial: diretor Miguel Dinis explicou terem sido identificados equipamentos constantes na carga de servidores que não mais pertencem ao câmpus ou estão licenciados. Proposta que todos os processos desses afastamentos, antes de se concretizarem, passem pelo setor de patrimônio do câmpus, para um nada consta. Pró-reitor Claus Bolzan explicou o nosso modo de trabalhar não condiz com a IN relativa ao patrimônio, que já prevê essa ação. A Dirad está organizando o mapeamento do processo para que tenhamos os trâmites bem definidos.

Esclareceu que não havendo substituto para assumir a carga, o diretor deve fazê-lo. Estudando a legalidade de definir prazo para o aceite da carga. Coordenador que se afasta do cargo por mais de 30 dias perde a FG ou CD.

Dados étnico-raciais e socioeconômicos: diretor Miguel Dinis destacou fala havida em seminário, da importância de termos mapeados os dados socioeconômicos e raciais dos estudantes, para que possamos cobrar AE e políticas públicas. Considera importante que esses dados sejam apropriados automaticamente no ato da matrícula e na rematrícula para todos os estudantes, independentemente de serem ou não cotistas. Pró-reitora Fabíola Pereira lembrou que acesso, permanência e êxito será pauta da próxima Câmara de Ensino, mas é questão que envolve sistema e também CSRA. Os dados espelham a nossa matriz orçamentária, além de dar dados mais fidedignos dos estudantes. A TI deve alinhar para que torne obrigatório o preenchimento desses dados nas ocasiões citadas. Diretor Celso Viera solicitou que a Câmara de Ensino envie a demanda para que a TI possa proceder o alinhamento. Diretor Miguel Dinis reforçou que o próprio Codir deve demandar à DTI. Reitor entende que as duas propostas se somam. Informou que entrou em pauta no CONIF a infraestrutura nacional de dados da educação. Pró-reitora Fabíola Pereira gostaria que a AE também fosse tratada via SUAP, o que depende da sua interligação com o Moodle. Necessário o fortalecimento da TI do IFSul e as melhorias do Suap. Destacou a necessidade de um painel geral da instituição. Diretor Marcos Betemps salientou a necessidade de ter no Suap os módulos de extensão e ensino, uma vez que não havendo o ponto docente, o PIT é o parâmetro comprobatório do trabalho do professor. Pró-reitora Fabíola Pereira lembrou que o PIT e o RIT devem estar públicos. Há expectativa de implantar os módulos da extensão, do estágio e da aprendizagem, em parceria com o IFAL. Diretor Rafael Silva destacou a necessidade de investir em pessoal qualificado na área de TI, via contratos. Diretor Celso Vieira explicou que o contrato com o IFRN é bastante engessado e não permite contratação de PJ por uma questão de código. Já conversado com a Fundação, que no momento não tem caixa para investir. Diretor Lucas Vanini ressaltou a importância de todos os câmpus/reitoria unirem forças e se ajudarem. Reitor falou sobre o workshop sobre infraestrutura nacional de dados da educação, que está criando sistema de interligação entre as informações das bases e o Ministério.

Projeto de emenda único construído entre os câmpus e reitoria: diretor Lucas Vanini sugere criação e apresentação de algo em conjunto, buscando valores maiores, o que dará mais visibilidade aos deputados. Pensar agora para ter projeto para 2026. Diretor Fábio Lemes disse que a bancada gaúcha não funciona nesta lógica: aplica lista de prioridades e o IFSul precisa brigar para constar nela. Reitor falou da necessidade de melhorar, de forma mais palpável, as nossas solicitações de emenda; planejar de forma estratégica as reuniões com nossos representantes de cada região; todos os diretores irem a Brasília buscando apoio. Reitor lembrou que os diretores têm total liberdade para buscar emendas individuais. As de bancada são uma ação sistêmica, que os câmpus podem construir juntos. Informou que secretário da Setec só recebe diretores acompanhados pelo reitor ou por alguém por ele indicado. Vice-reitora indicou a DDI para receber as demandas dos câmpus para a construção do grande projeto a ser levado a Brasília. Definir também a área principal das demandas. Diretor Valter Lenine considera importante fazer estudo sistemático e individualizado dos deputados para entender o que eles desejam e criar projetos direcionados a esses desejos. Pró-reitora Carolina Barros defendeu que a instituição use as duas linhas de atuação pela busca dos recursos das emendas. Diretor Fábio Lemes lembrou que a questão chave é o relacionamento: convites para visitar a instituição; promover atividade com a presença dos deputados, conhecer os pontos focais na região e mapear as articulações políticas.

E-cnpj para os câmpus: diretor Vagner Bastos fez a solicitação justificando que isso permitirá solicitar à Receita Federal produtos apreendidos. Na impossibilidade, que os câmpus informem à Reitoria suas demandas, para que esta providencie a solicitação junto à Receita. Pró-reitor Claus Bolzan disse que já está sendo tratado com a Receita Federal. Em 2026, cada unidade terá um E-cnpj no nome do reitor, que concederá procuração aos diretores em nível de requerimento.

Programa de Aprendizagem Profissional: diretor Vagner Bastos explicou que no art. 10 da IN 14, de fevereiro 2024, consta que caberá à Proen a previsão da oferta do programa nos PPCs. Pró-reitora Carolina Barros explicou que o Governo tirou o sistema do ar em maio, por isso não foi possível incluir alunos. Todos os cursos de todos os câmpus foram cadastrados em novo sistema. Próximo passo será colocar o módulo da extensão e da aprendizagem no Suap. A certificação também será por ele. Foi dispensada a inserção nos PPCs. Dúvidas, contatar servidora Virginia da COIS.

Aproveitamento do banco de concursos: diretor Itamar Hammes gostaria de saber como funciona, pois o câmpus não tem professor de informática. Pró-reitor Ramão Correa disse haver duas possibilidades de imediato: abrir processo para professor substituto, porque a vaga está livre, ou pode haver a nomeação de um efetivo, aproveitando de outro câmpus ou outra instituição; verificar antes a remoção, por 30 dias. Necessário ver se está liberada a nomeação para esta área, ou se está judicializada. Pró-reitora Fabíola Pereira explicou que está tratando com a Procuraria sobre IN que não foi emitida e que interfere em chamar servidores de outros concursos.

Pagamento referente a quem trabalhou nas provas de desempenho: diretor Itamar Hammes relatou que pessoas que trabalharam ainda não receberam o respectivo pagamento. Pró-reitor Claus Bolzan explicou que a questão está sendo alinhada com a Fundação, para que ocorra da melhor forma possível. Diretor Paulo Asconavieta relatou problemas, tais como dificuldade de calcular IR e INSS, informações erradas ou incompletas. Foi definida data de corte para pagamentos: solicitação de pagamentos encaminhadas até dia 10, serão pagas até dia 20 do mesmo mês. Recebidas a partir do dia 10, serão liquidadas no mês seguinte. Disse não ter recebido informação de pagamentos em atraso. Solicitou que as demandas referentes a quem não recebeu sejam encaminhadas com dados detalhados para o e-mail if-der@ifsul.edu.br.

Sugestões para Processo seletivo: diretor Itamar Hammes apresentou algumas propostas para o processo seletivo: possibilidade de data fixa para o próximo ano; lista única de estudantes por ordem alfabética; realização de provas do integrado pela manhã e dos superiores à tarde. Diretor Fábio Lemes considera fundamental a definição de data fixa; também que os três institutos conversem entre si sobre as datas; resolver sistemicamente o problema das carteiras de identidade; pensar em segunda opção na inscrição, acessibilidade do edital; fazer rodada de avaliação com todos os envolvidos. Diretor Miguel Dinis sugere cronograma para antecipar os processos de 2026/2 e 2027/1, de modo que as ações pós processo sejam realizadas ainda durante o ano letivo. Diretor Marcos Betemps propôs cobrança de taxa para quem se inscrever na ampla concorrência, com o recurso revertido para a AE. Assunto a ser levado ao Consup. Pró-reitora Fabíola Pereira pontuou que será realizada reunião de avaliação do processo seletivo, incluindo abstenção; também questões importantes sobre inclusão, com alteração para o próximo ano, conversando com Depei sobre datas; não vê solução quanto às carteiras de identidade. Não podem ser encaminhados chamamentos aos candidatos pois não consta no edital. Cobrança de taxas deve ser olhada com bastante atenção, precisa de dados para analisar. Diretor Marcos Betemps considera importante trabalhar primeiro com os representantes locais

dos processos seletivos para chegar mais forte ao Consup. Reitor manifestou intenção de tirar do IFSul e passar para a Fundação os processos seletivos. Esta deverá apresentar proposta para o Codir.

Proposta reuniões Codir e Consup: diretor Itamar Hammes propôs que as reuniões se alternem entre presenciais e virtuais. Presenciais em locais diferentes. Três Consup presenciais ao ano e fazer alguns Codir virtuais. Evitar reuniões híbridas.

Recursos excedentes Bolsa formação – EJA/EPT: diretor Fábio Lemes pontuou que em Sapucaia do Sul há um saldo de aproximadamente R\$200.000,00, não aplicado em função da evasão. Intenção de aplicar em projeto específico. Pró-reitora Fabíola Pereira salientou serem duas frentes; Eja/Fic e Eja/Ept. Do Eja/Fic e teremos que devolver dinheiro. Solicitada prorrogação do TED, em torno de R\$800.000,00 e aguardando contato para retorno. Do Eja/Ept também buscando contato para utilizar o recurso para custeio, transferência de renda. Reitor disse que próxima semana terá agenda com Secadi para tratar da manutenção desses recursos.

Mostra 2026: pró-reitor Marcelo Bender falou sobre o sucesso da Mostra e informou mais de 200.000 visualizações no Instagram. Agradeceu a todos que participaram. Vice-reitora vai enviar documento solicitando que os câmpus informem um referente para coletar os dados dos eventos.

Apresentação do presidente da FAIFSul: o reitor apresentou o presidente da Fundação, servidor Daniel Espírito Santo Garcia. Este explicou que o objetivo da Fundação será viabilizar os projetos, principalmente do IFSul, voltados a ensino, pesquisa, extensão e inovação, mas não esquecendo outras instituições que também são nossas apoiadas e outros parceiros, como prefeituras e instituições privadas, para demandas de caráter social. Atualmente Fundação executa 38 projetos, a maioria dos nossos câmpus. Também o projeto da Petrobrás, que atende todo o Brasil com projetos de capacitação coordenados por ela e executados por nós. Fundação está preparando para 2026 a sua organização estrutural, para que todos conheçam sua hierarquia, a definição das responsabilidades, a agilização dos processos, a facilitação da comunicação e a clareza na tomada de decisões. Apresentou o cronograma da Fundação. Está avançando no *compliance*. Gestão automatizada dos processos, maior interação com os coordenadores dos projetos e investimento na transparência, que vai atender aos órgãos de controle e à sociedade. Melhorar a comunicação interna e com a comunidade. Criar roteiros para que todos conheçam a tramitação dos projetos. Reitor informou a intenção de transferir processos seletivos e concursos para a Fundação. Questões de limites de bolsas serão dialogados com a DER, pois quando o convênio chega à Fundação passa por uma Pró-reitoria. A Fundação orientará como fazer o projeto. Diretor Fábio Lemes considera fundamental apoiar a Fundação, que deve ser usada a favor da instituição.

Apresentação da nova titular da Procuradoria Federal do IFSul: reitor apresentou a nova titular da Procuradoria Federal do IFSul, Dra. Carmen Lúcia Pereira dos Santos. Esta disse que está reorganizando a Procuradoria, mas continua o atendimento a todos, basta agendar. Disse que procura trabalhar dentro da moralidade, legalidade e impessoalidade.

Relato da coordenação dos Jogos Nacionais: Os coordenadores, professores Paulo e Tiago, fizeram relato dos jogos. Nos jogos internos, reuniram mais 1000 estudantes, em Canoas. As equipes vencedoras participaram do sul-brasileiro (140), em Restinga Seca, que capacitou equipes e atletas para a fase nacional (39). Participação em cinco modalidades, todas com premiação. Pela primeira vez participaram estudantes PCD e pediu apoio a eles nos câmpus. Salientou a importância da participação de gestores nos jogos. Destacado o esporte como

ferramenta de permanência e êxito. Parabenizou os professores participantes. 2026 será o IFSul o organizador. Intenção de reativar os jogos dos servidores. Diretores Lucas Vanini, Vagner Bastos e Rafael Silva disponibilizaram-se a participar de comissão organizadora. Pró-reitor Ramão Correa pediu que no projeto a ser apresentado para o próximo ano, coordenadores também façam prospecção dos custos dos jogos dos servidores. Diretor Rafael Silva irá gerar dados para demonstrar o quanto os jogos foram importantes para a permanência e êxito. Vice-reitora disse já estar conversando com a comissão, para planejar e definir planilha financeira para os jogos do próximo ano. Terá ponto focal na reitoria para tratar dos jogos. Os representantes da comissão foram parabenizados por todos os participantes. Reitor informou que a primeira reunião Conif 2026 irá tratar dos jogos, que deverão acontecer a cada dois anos e os próximos deverão ser em 2027.

Informe: Diretor Daniel Martell informou sua saída da instituição, por ter sido aprovado em concurso (feito antes do convite para participar da gestão) para trabalhar em Brasília.

Participantes: Carlos Jesus Anghinoni Correa, Lia Joan Nelson Pachalski, Diego Afonso Lima, Diego Abreu Porcellis, Fabian Eduardo Debenedetti, Fábio Roberto Lemes, Fernando Abrahão Afonso, Geovane Griesang, Itamar Hammes, Lucas Vanini, Marcos André Betemps, Paula Bittencourt Leite, Miguel Ângelo Dinis, Paulo Henrique Asconavieta, Rafael Santos Silva, Richard Martins, Rodrigo Dias, Vagner Euzébio Bastos, Valter Lenine Fernandes, Carolina Fernandes de Barros, Celso Vieira, Claus Bolzan, Daniel Martell, Fabíola Pereira, Marcelo Bender, Mauro André Cunha, Ramão Correa, Carmen Lucia Santos, Gláucia Peres, Raul Mello Filho, Andrea Ualt, Eleno Gustavo Kongsen, Hélio Mandeco, Alexandre Trevisan, Elenilson Noal.